

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CINCO ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS DO GÊNERO *Amaranthus*

CARVALHO, S.J.P.* (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); FRANCISCO, M.O. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, osofran@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (BASF S.A., Ponta Grossa - PR, rloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br)

As plantas daninhas do gênero *Amaranthus* são encontradas infestando lavouras em diversas regiões do Brasil, sendo que, quando presentes em grandes infestações, competem com as culturas pelos recursos do meio. Assim sendo, este trabalho foi conduzido com o objetivo de caracterizar o crescimento e o desenvolvimento de cinco espécies de plantas daninhas do gênero *Amaranthus*. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, entre Setembro e Dezembro de 2005; quando foram realizadas oito avaliações periódicas de crescimento, espaçadas em 10 dias, iniciando-se aos 20 Dias Após Semeadura (DAS). As espécies de plantas daninhas estudadas foram: *A. deflexus* (caruru-rasteiro), *A. hybridus* (caruru-roxo), *A. retroflexus* (caruru-gigante), *A. spinosus* (caruru-de-espinho) e *A. viridis* (caruru-de-mancha). Apenas uma planta se desenvolveu em cada parcela, que constou de um vaso de 3 L de capacidade, preenchido com mistura de substrato comercial e vermiculita na proporção de 2:1, adequadamente adubado. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com três repetições. As variáveis avaliadas foram: fenologia, massa seca total e área foliar. Com os dados primários de massa seca obtiveram-se os demais parâmetros de crescimento vegetal, tais como o crescimento absoluto e o crescimento relativo. Os dados foram submetidos à aplicação do teste F na análise da variância, seguido do emprego de regressões não-lineares (variáveis contínuas) ou teste de Tukey - 5% (variáveis discretas), quando significativo. *A. deflexus* foi a espécie com ciclo vegetativo mais curto, menor acúmulo de massa seca e área foliar. *A. retroflexus* e *A. hybridus* foram as espécies que mais acumularam massa seca total e área foliar. Dentre as cinco espécies, *A. viridis* apresentou o maior potencial de competitividade com as culturas, pois, além de acumular grande quantidade de massa seca e área foliar, apresentou rápido desenvolvimento vegetativo e crescimento absoluto.

Palavras-chave: caruru, competição, massa seca, área foliar.